



A CAPITAL AMERICANA DA CULTURA UNE OS POVOS DAS AMÉRICAS

O continente americano avançou muito nos últimos anos na sua aproximação econômica e política. Assim, por exemplo, o Tratado de Livre Comércio da América do Norte, o mercado Comum do Sul, a Comunidade Andina de Nações, ou iniciativas de integração parlamentar como o Parlamento Latino-americano, que agrupa 22 países do sub-continente latino-americano, permitem uma maior coesão entre os países que fazem parte desses acordos.

Por outro lado, a Organização dos Estados Americanos (OEA) permite aos países do continente dispor de um fórum de encontro e diálogo para o desenvolvimento comum de seus povos.

Desde 1997 somou-se a essas realidades já existentes uma proposta de alcance continental no âmbito da cultura, dirigida a todos os países das Américas. Há dez anos nasceu a Capital Americana da Cultura, instaurada e promovida pela Organização Capital Americana da Cultura que, entre outros, tem o apoio institucional do Parlamento Latino-americano, o Parlamento Europeu, esta acreditada perante a Organização dos Estados Americanos e tem a colaboração de fortes grupos internacionais de comunicação como Discovery Networks Latin América/US Hispanic e Antena 3 TV Internacional.

Os objetivos fundamentais da Capital Americana da Cultural são: contribuir para um melhor conhecimento entre os povos do continente americano, respeitando a sua diversidade cultural e regional e destacando o seu patrimônio cultural comum; coesionar internamente e projetar internacionalmente a cidade eleita como Capital Americana da Cultura e, estabelecer novas pontes de colaboração com a Europa, o outro continente que tem estabelecido a iniciativa das capitais culturais.

Neste século XXI as cidades são atores internacionais muito importantes. Essencialmente, elas têm três possibilidades para terem protagonismo internacional positivo, além de seu âmbito natural de influência com os benefícios de todo tipo que isso comporta. Essas três possibilidades, por ordem cronológica de aparecimento são: a organização de uma Exposição Universal, a celebração de Jogos Olímpicos ou a designação como Capital Cultural.

A primeira exposição Universal celebrou-se em Londres, em 1851. Desde então mais de trinta cidades já albergaram também exposições universais ao longo da história.

A primeira edição dos Jogos Olímpicos, recuperados da Grécia antiga, celebraram-se em Atenas em 1896.

Em relação a cidades nomeadas como Capital Cultural temos o antecedente da Europa, onde também nasceram as capitais culturais. Desde 1985 são designadas anualmente capitais culturais para que sejam os referentes culturais para todo o continente europeu.

No continente americano foram designadas como Capital Americana da Cultura as seguintes cidades:

- 2008: Brasília (Brasil)
- 2007: Cusco (Peru)
- 2006: Córdoba (Argentina)
- 2005: Guadalajara (México)
- 2004: Santiago (Chile)
- 2003: Curitiba (Brasil) e Cidade do Panamá (Panamá)
- 2002: Maceió (Brasil)
- 2001: Iquique (Chile)
- 2000: Mérida (México)

A Capital Americana da Cultura é membro do Bureau Internacional de Capitais Culturais, que agrupa outras iniciativas de capitais culturais em várias partes do mundo.

ASUNCIÓN (PARAGUAI) 2009

A cidade de Asunción (Paraguai) foi eleita pelo Bureau Internacional de Capitais Culturais como Capital Americana da Cultura 2009. Xavier Tudela, Presidente do Bureau, manifestou que "a designação de Asunción como Capital Americana da Cultura 2009 dará um novo impulso à promoção e ao conhecimento internacional da rica cultura paraguaia".

Por sua vez, o Ministro de Educação e Cultura da República do Paraguai, Horacio Galeano Perrone, declarou que "a educação e a cultura são um instrumento de inclusão social prioritário para nosso Governo". Por isso recebemos com enorme satisfação a designação de Asunción como Capital Americana da Cultura 2009".



A Intendente (Prefeita) de Asunción, Evangelista Troche de Gallegos, manifestou que a cidade quer potenciar a identidade guarani com motivo de sua capital cultural.



A Intendente (Prefeita) de Asunción, Evangelista Troche de Gallegos, e Xavier Tudela, Presidente do Bureau Internacional de Capitais Culturais.

O guarani é uma língua ameríndia da América do Sul, falada em diversas regiões da Argentina, Bolívia e, muito especialmente, no Paraguai. O nome desse país é uma palavra guarani que significa "país de muita água". Um total de seis milhões de pessoas fala em guarani que, desde 1967, é língua cooficial no Paraguai. Na América pré-colonial a influência do guarani se estendia desde o mar do Caribe até o Rio da Prata e a cordilheira dos Andes.

A "Muy Noble y Leal Ciudad de Nuestra Señora Santa María de La Asunción (nome oficial da cidade) é o estabelecimento permanente mais antigo fundado pelos espanhóis na bacia do Rio da Prata. Foi fundada em 15 de agosto de 1537.

É conhecida como a "Mãe das Cidades", pois durante a Conquista partiram dela varias expe-



Palácio de Lopez, sede da Presidencia da República do Paraguai.

dições com o objetivo de fundar outras cidades do cone sul americano, entre elas Buenos Aires, pela segunda vez, logo após a tentativa fracassada de 1536. O sitio onde hoje está localizada a cidade, habitado inicialmente por índios cariós, foi provavelmente visitado por Juan de Ayolas na expedição que ordenou Pedro de Mendoza desde a primeira Buenos Aires, e é por essa razão que sua fundação foi atribuída anteriormente a Ayolas; porém logo se comprovou que o forte chamado Nuestra Señora de La Asunción foi fundado em 15 de agosto de 1537 por Juan de Salazar e Espinosa de los Monteros, quem justamente havia ido em busca de Ayolas. O forte transformou-se em cidade com a criação do "Cabildo" em 16 de setembro de 1541, pois até então existia somente um governo de caráter militar.



A Ministra de Turismo do Paraguai, Rosanna Cramer Campos, e Xavier Tudela.

Asunción tem uma população de 515.000 habitantes, o que representa aproximadamente 10% do total da população paraguaia. Na sua área metropolitana vivem 1.600.000 pessoas. Asunción é a sede dos três poderes do Estado, o principal porto fluvial e o centro cultural do país.

Apesar de algumas variações no transcorrer do tempo, desde a sua fundação até nossos dias, Asunción é o centro da atividade nacional do Paraguai. A partir da capital, são emitidas as principais resoluções e projetos dos poderes do Estado, é também onde estão sediados os bancos, as entidades econômicas, culturais, diplomáticas, sociais, gremiais e industriais do país.

A Capital Americana da Cultura 2009 é a cidade com maior atividade cultural do Paraguai. Encontram-se nela vários teatros como o Teatro Municipal Ignacio A. Pane.

A cidade conta também com numerosas bibliotecas, entre as quais estão a Biblioteca Pública Municipal "Augusto Roa Bastos", a Biblioteca Nacional, a Biblioteca Agrícola Nacional, etc. Alguns de seus principais museus são: o Museu do Barro, o Museu da Cidade, o Museu Ferroviário e o Museu do Cabildo.

O PRESIDENTE DO MÉXICO FELICITA O PRESIDENTE DO PARAGUAI PELA ELEIÇÃO DE ASUNCIÓN COMO CAPITAL AMERICANA DA CULTURA 2009

O Presidente do México, Felipe Calderón, felicitou o Presidente do Paraguai, Fernando Lugo, pela eleição da cidade de Asunción como Capital Americana da Cultura 2009 e manifestou o interesse do seu Governo em fortalecer tal distinção, colaborando através de diversas manifestações culturais.

Essa felicitação se reflete no comunicado oficial conjunto da visita que o Presidente da República do Paraguai, Fernando Lugo Méndez, realizou no México nos dias 3 e 4 de novembro de 2008 a convite do Presidente dos Estados Unidos Mexicanos, Felipe Calderón Hinojosa.

Dá-se a circunstancia que a cidade de Mérida (Yucatán, México) foi a primeira Capital Americana da Cultura da história, no ano 2000.



Fernando Lugo e Felipe Calderón.

BRASÍLIA (BRASIL) 2008

A capital federal do Brasil é a referência cultural das Américas durante todo o ano de 2008.

Durante o ato que marcou o início da sua Capital Cultural, no dia cinco de março, o Governador de Brasília, José Roberto Arruda manifestou que a capital cultural "é um reconhecimento ao calendário cultural que Brasília tem. A distinção nos dará a oportunidade para destacar ainda mais os valores arquitetônicos, urbanísticos, culturais e sociais da cidade".

Por sua parte o Presidente do Bureau Internacional de Capitais Culturais, Xavier Tudela, expressou que "Brasília terá durante todo este ano a oportunidade de mostrar ao mundo como as utopias podem se realizar. E como uma cidade que, todavia não tem ainda meio século de existência, é capaz de oferecer aos seus habitantes uma boa qualidade de vida e desenvolver uma atividade cultural que permite a inclusão social, fazendo da cultura um dos elementos chave para o desenvolvimento da cidade".

Há vinte anos Brasília foi inscrita na lista de bens do Patrimônio Mundial pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), por ser um marco de arquitetura e urbanismo modernos.

Diferente das cidades convencionais que foram se formando ao longo do tempo, Brasília, que no ano 2010 celebrará o cinquentenário de sua fundação, foi totalmente desenhada antes de iniciar-se a sua construção. A cidade está organizada por setores de atividades, como por exemplo, o hospitalar, hoteleiro, bancário, comercial, residencial, de lazer, etc. Sua concepção urbana prioriza a preservação e a convivência harmoniosa com o meio ambiente.

O arquiteto Oscar Niemeyer que recentemente cumpriu 100 anos, e o urbanista Lúcio Costa projetaram Brasília com características peculiares e excepcionais que a fazem única em todo o mundo.

Brasília tem uma população de quase dois milhões e meio de habitantes e uma área de 5.802 km². A cidade tem a maior área do mundo preservada como Patrimônio da Humanidade, com quase 112 km². A capital federal do Brasil consta da lista de Patrimônio Mundial como único bem contemporâneo merecedor dessa distinção, ao lado de cidades centenárias ou milenares do mundo.

Como Capital Americana da Cultura 2008 Brasília pretende transformar-se num destino turístico cultural do Brasil e do mundo e não somente ser considerada como a capital política e administrativa do quinto país mais populoso do planeta.

Governador de Brasília, José Roberto Arruda, e Xavier Tudela, Presidente do Bureau Internacional de Capitais Culturais.



Juca Ferreira Secretário Executivo do Ministério da Cultura; Beto Sales, Secretário Adjunto de Estado da Cultura do Distrito Federal; Célio Turino, Secretário de Programas e Projetos Culturais do Ministério da Cultura; Silvestre Gorgulho, Secretário de Estado da Cultura do Distrito Federal; Gilberto Gil, Ministro da Cultura; Xavier Tudela, Presidente do Bureau Internacional de Capitais Culturais, e Mário Vendrell, Delegado do Bureau no Brasil.



BRASÍLIA RECEBE OS DIPLOMAS ACREDITATIVOS DAS 7 MARAVILHAS DE SEU PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL

O Presidente do Bureau Internacional de Capitais Culturais, Xavier Tudela, entregou os diplomas acreditativos das sete maravilhas do Patrimônio Cultural Material de Brasília, eleitas por votação popular no mês de junho passado.

As sete maravilhas da Capital Federal do Brasil são: Catedral, Congresso Nacional, Palácio da Alvorada, Palácio do Planalto, Templo da Boa Vontade, Santuário Dom Bosco e Ponte JK.



Cerimonia de entrega dos diplomas das 7 maravilhas do Patrimonio Cultural Material de Brasília.

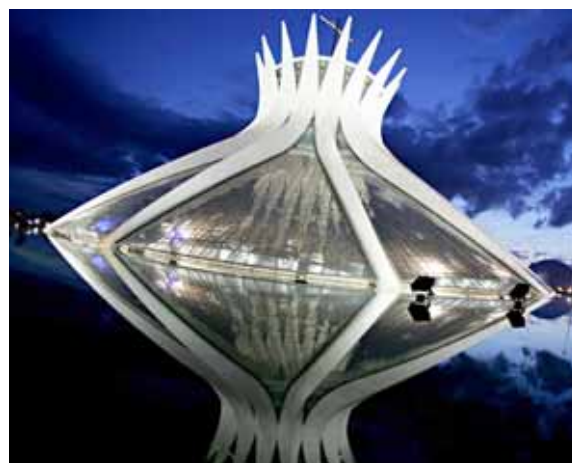
O ato, ao que assistiram mais de duzentas pessoas, foi celebrado na sala Parlamundi do Templo da Boa Vontade, uma das sete maravilhas brasilienses. Compareceram os representantes de todas as maravilhas eleitas, deputados federais, o presidente da Brasiliatur, o Vice-Governador do DF, Paulo Otávio, além do Delegado no Brasil do Bureau Internacional de Capitais Culturais, Mario Vendrell, e o presidente desse organismo, Xavier Tudela.

No final do ato, João Truran, Diretor Regional da empresa de telefonia Vivo, entregou a Xavier Tudela uma reprodução de uma edição especial de quinhentos mil cartões telefônicos, com a reprodução de cada uma das 7 maravilhas do Patrimônio Cultural Material de Brasília.

A campanha das 7 maravilhas de Brasília, impulsionada pelo Bureau Internacional de Capitais Culturais, com a colaboração da Brasiliatur, no caso de Brasília, emarcou-se na eleição das 7 maravilhas do Patrimônio Cultural Material de cinco cidades do mundo. Além de Brasília, participaram na eleição das 7 maravilhas locais: Barcelona, Madri, Nizhny Novgorod (Rússia) e Sarajevo (Bósnia e Herzegovina).

O Bureau Internacional de Capitais Culturais realizou a eleição das 7 maravilhas de Barcelona Brasília, Madri, Nizhny Novgorod e Sarajevo, com o objetivo de divulgar esse patrimônio de uma forma didática, pedagógica, lúdica e, ao mesmo tempo, motivar a visita dos lugares propostos e eleitos, estabelecendo novas rotas turísticas que permitam aos visitantes conhecer de forma sintética a riqueza patrimonial de Brasília e das outras cidades participantes.

Catedral de Brasília.



CUSCO (PERÚ) 2007

A cidade de Cusco foi a Capital Americana da Cultura 2007. Cusco é a capital do departamento de mesmo nome, no Peru. Está situada na serra sul do país, a mais de três mil metros de altitude. Tem uma população de trezentos e cinquenta mil habitantes. Capital do Império Inca e capital histórica do Peru, foi declarada Patrimônio da Humanidade pela Unesco, em 1983.

Em 12 de outubro de 2006, o alcaide Carlos Valencia Miranda e o presidente do Bureau Internacional de Capitais Culturais, Xavier Tudela, assinaram o Convenio Interinstitucional correspondente.

Durante o ato de declaração de Cusco como Capital Americana da Cultura 2007, o alcaide Carlos Valencia Miranda expressou o seu agradecimento por permitir que Cusco esteja conseguindo captar mais uma vez a atenção mundial, assim como também todos os habitantes da cidade pelas conquistas que se obtém. "Nossa cidade foi sede de grandes eventos como a reunião de presidentes da América do Sul. No ano passado foi sede do oitavo Colóquio Mundial de Cidades do Patrimônio, agora assumimos o desafio de ser a Capital Americana da Cultura 2007, e em 2008 seremos sede da reunião dos presidentes da Ásia, Oceania e América da zona do Pacífico. Essas atividades permitirão que cada vez tenhamos maior número de visitantes de todo o mundo. São oportunidades que se nos apresentam como desafios, mas que todos os cusquenhos sabemos como levá-las adiante".

O Intendente (prefeito) da cidade de Córdoba (Argentina), Capital Americana da Cultura 2006, Luiz Alfredo Juez, declarou que isso representa uma grande oportunidade. Juez expressou que "quando fomos distinguidos como Capital Americana da Cultura 2006 manifestei publicamente meu entusiasmo, mas também meu temor diante do imenso desafio de merecer com talento e vontade semelhante honra. Desde o primeiro momento trabalhamos sobre um conceito imprescindível: estamos diante de uma grande oportunidade. Não depende do destino nem de gênios inspirados saber aproveitá-la, é uma questão de assumirmos e implicar a cada cordobes num trabalho mágico de construção coletiva. Uma empresa maravilhosa de fazer cidade a partir da cultura. Nesta cidade vivem cem cidades. Nossa universidade histórica atraiu por décadas irmãos do Brasil, Peru, Bolívia, Chile, Haiti, paraguaios e uruguaios que a escolheram para ficar. Em Córdoba cresceram espanhóis, italianos, armênios, árabes, turcos e israelitas; filhos dos filhos de imigrantes pioneiros. Córdoba guarda cem cidades e quando pensamos na sua diversidade e tradições de tantas cores não podemos conceber outra política cultural que não seja um concerto polifônico, atraente, bonito, original, mas também cheio de tolerância e vontade de incluir sem diferenças".



Por sua parte, Santiago Baeza, Diretor de Cultura da Prefeitura de Guadalajara, Capital Americana da Cultura 2005, declarou que "Cusco, cidade milenar que foi fundada pela cultura Marcavalle muito antes da conquista do Novo Mundo, representa hoje a rica miscigenação entre as culturas originais da América e a cultura universal do ocidente. Assim como os antigos incas consideravam essa bonita cidade o "umbigo do mundo", hoje os povos do continente consideramos Cusco como o "umbigo cultural da América". Desde a cidade de Guadalajara, México, Capital Americana da Cultura 2005, enviamos um caloroso abraço a nossos irmãos cusquenhos e fazemos votos para que essa merecida nomeação assente as bases de uma relação mais estreita entre as cidades de Cusco e Guadalajara".

O alcaide de Cusco (esquerda) dá as boas vindas a Xavier Tudela (direita), em 12 de outubro de 2006, na que foi a capital do Império Inca.



CAPITAIS AMERICANAS DA CULTURA (2000-2006)

CÓRDOBA (ARGENTINA) 2006

Córdoba foi fundada em 6 de julho de 1573 por Jerônimo Luis de Cabrera, às margens do Rio Suquía. Localizada no centro da República Argentina, a cidade de Córdoba tem uma população de 1.350.000 habitantes e uma área de 562 km². É a segunda cidade mais importante da Argentina, capital da província de mesmo nome, com mais de três milhões de habitantes, e devido à sua localização é um ponto de intersecção de comunicações aéreas e terrestres, o que lhe permite um grande dinamismo econômico.



Outra característica de Córdoba é a sua grande população universitária e suas numerosas universidades, tanto públicas como privadas. Em 1613 os jesuítas fundaram a Universidade Nacional, a primeira da Argentina e a quarta mais antiga do continente americano.



Córdoba é uma cidade moderna que ao mesmo tempo soube conservar no seu centro histórico edifícios da época colonial, construídos durante os séculos XVII e XVIII, dos quais a área que compreende o antigo complexo da "Manzana Jesuítica" declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco no mês de novembro do ano 2000.

Ato de assinatura do Convenio pela qual Córdoba (Argentina) converteu-se oficialmente em Capital Americana da Cultura 2006, celebrado no Centro Histórico da cidade.

GUADALAJARA (MÉXICO) 2005

Guadalajara foi fundada quatro vezes. A primeira em 1535 e a quarta e definitiva em 1542. Essa cidade foi capital do reino da Nova Galícia, que tinha seus domínios até a região onde hoje está situada São Francisco, na Califórnia. Guadalajara converteu-se em capital do Estado de Jalisco em 27 de maio de 1824. No dia 14 de fevereiro de 1542 ali se instalou o primeiro Ayuntamiento (prefeitura) da atual Guadalajara e para a qual foi concedido o título de cidade e o escudo de armas que até hoje a representa.



A capital do Estado de Jalisco (sete milhões de habitantes) é a segunda cidade mais importante da República Mexicana. Conta com uma extensão territorial de 182 km² e uma população que se aproxima a dois milhões de habitantes, que totalizam quatro na sua área metropolitana.

Em Guadalajara, cidade que conta com numerosos centros universitários, reconhecidos a nível internacional, assim como importantes entidades culturais, celebra-se há vinte anos a Feira Internacional do Livro, uma das mais importantes do mundo nesse setor.

Ato de assinatura do Convênio pelo qual Guadalajara converteu-se oficialmente na Capital Americana da Cultura 2005, celebrado no Palácio Municipal do Ayuntamiento de Guadalajara.

CAPITAIS AMERICANAS DA CULTURA (2000-2006)

SANTIAGO DE CHILE 2004

A cidade de Santiago do Chile é a capital da República do Chile e da Região Metropolitana, que tem uma população de 6.038.000 habitantes e uma área de 2.026 km². Em 12 de fevereiro de 1541, Pedro de Valdivia funda a cidade, que atualmente conta com diversas universidades e incontáveis instituições culturais.



O Município de Santiago desenvolve uma importante atuação de cooperação e assistência com diversas cidades chilenas, está irmanada com quatro cidades do exterior e tem acordos de cooperação internacional com quinze cidades.



Os eventos realizados no marco da sua capital cultural 2004 basearam-se em conceitos relacionados com os tópicos de céu e terra, estes entendidos desde a perspectiva das origens da cidade e seus habitantes (terra) e desde a projeção e crenças (céu). Desse modo se pode a partir da história, antropologia, arqueologia, arquitetura, folclore, pintura, teatro, música, etc. criar e colocar em cena atividades que informam, ilustram ou sugerem os conceitos de origem e futuro.

O alcaide de Santiago, Joaquin Lavín, Xavier Tudela, e o Intendente da Região Metropolitana, Marcelo Trivelli, durante o ato de assinatura do Acordo de Nomeação de Santiago como Capital Americana da Cultura 2004.

CURITIBA (BRASIL) 2003

A cidade brasileira de Curitiba foi fundada no século XVII. No ano de 2003 a cidade completou 150 anos de sua designação como capital do Estado do Paraná, criado em 1853 quando o Paraná independizou-se de São Paulo. Curitiba tem atualmente uma população de 1,6 milhões de habitantes e é conhecida internacionalmente pela qualidade de vida que proporciona a seus habitantes. A cidade possui um sistema único de parques e jardins públicos, com um excelente índice de área verde por habitante, uma rede integrada de transporte público e equipamentos culturais e educacionais completos, além de desenvolver programas com caráter ecológico marcante.



O prefeito de Curitiba, o presidente da Câmara Municipal e o Governador do Estado do Paraná participaram junto com o Presidente da Organização CAC, no ato de assinatura da cidade de Curitiba como Capital Americana da Cultura 2003.

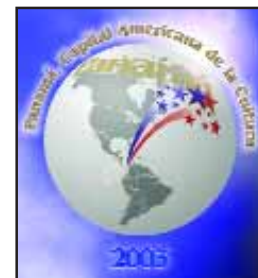


CAPITAIS AMERICANAS DA CULTURA (2000-2006)

CIDADE DO PANAMÁ (PANAMÁ) 2003

A capital cultural da Cidade do Panamá aconteceu no marco do centenário da proclamação da República do Panamá, que se cumpriu justamente no ano 2003, e que incluiu grande quantidade de atividades organizadas pelo Comitê Nacional do Centenário, órgão criado pela Presidência da República do Panamá.

A cidade do Panamá, primeiro assentamento europeu da costa do Pacífico americano, foi fundada em 1519. Atualmente conta com 750.000 habitantes e na variedade de sua paisagem urbana apresenta não somente edificações centenárias e de vanguarda como também um elemento pouco comum nas cidades modernas, a floresta tropical, que contribui para a conservação da bacia do Canal do Panamá, principal via aquática do continente americano, inaugurado em 1914. O centro histórico da Cidade do Panamá, juntamente com o Salão Bolívar, foi inscrito em 1997 na lista de Patrimônio Cultural da Unesco. A inscrição fundamentou-se na preservação do traçado original do núcleo antigo da cidade.



O vice-presidente da República do Panamá, o Ministro de Assuntos Exteriores e o Presidente da Organização Capital Americana da Cultura no ato de assinatura do Panamá como CAC 2003.



Vista noturna da Cidade do Panamá, primeiro assentamento europeu da Costa do Pacífico americano. Atualmente é um dos centros financeiros mais importantes do mundo.

MACEIÓ (BRASIL) 2002

Maceió é uma cidade localizada no nordeste do Brasil que se destaca pela exuberante beleza natural e por seus monumentos históricos. Capital do Estado de Alagoas está situada a uma altitude de 16 metros acima do nível do mar e sua população é de 750.000 habitantes, que triplica durante o período de férias.



Durante o século XVII, os navios portugueses começaram a atracar no que posteriormente seria Maceió, que recebeu o título de cidade em 1815 e foi designada como capital de Alagoas em 1839. Maceió tem um conjunto arquitetônico notável, além de uma completa infra-estrutura turística. Destacam-se o Palácio Floriano Peixoto (1893), o Palácio de Associação Comercial de estilo neoclássico (1923), Palácio Barão de Jaraguá, construído durante o século XIX e que atualmente é a sede da Biblioteca Central, Teatro Deodoro (1905), Edifício da Assembléia Legislativa (1850), Centro de Ciências Biológicas (1891) e o conjunto arquitetônico do bairro do Jaraguá. Quanto a sua arquitetura religiosa destacam-se a Catedral Metropolitana (1821) e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos (1836).



Ato de assinatura da designação de Maceió como Capital Americana da Cultura 2002.

CAPITAIS AMERICANAS DA CULTURA (2000-2006)

IQUIQUE (CHILE) 2001

Iquique tem uma população de aproximadamente 250.000 habitantes. Localizada a quase 2.000 quilômetros ao norte de Santiago do Chile e Capital da Primeira Região, é uma das cidades mais dinâmicas e de maior projeção do país.

Iquique é uma cidade que mostra altos índices de desenvolvimento social, econômico e cultural. Tem uma rica história que ajudou a formar uma vasta e diversa identidade cultural. É característico encontrar bairros com uma arquitetura inglesa da época do salitre, em contraposição aos modernos edifícios que refletem o desenvolvimento da cidade.

Atualmente Iquique é a capital da integração regional do século XXI. Desta cidade projeta-se o intercâmbio comercial e cultural com a Bolívia, Peru, Argentina, Paraguai e Brasil e, através deles a Ásia-Pacífico.

As mais altas autoridades da Primeira Região de Chile compareceram à abertura da Capital Americana da Cultura Iquique 2001, junto com o Presidente da República do Chile, Ricardo Lagos, e o Presidente da Organização Capital Americana da Cultura, Xavier Tudela.



MÉRIDA (MÉXICO) 2000

Esta cidade, situada em um país do norte da América, porém com profundas raízes no centro e no sul do continente, encontra-se localizada no coração da cultura maia, sobre os vestígios da antiga cidade de T'Hó, um dos centros políticos e religiosos mais importantes do antigo Mayab. Conta-se que as ruínas daquele evidente esplendor arquitetônico, comparável com os vestígios romanos da Mérida espanhola, inspirou os conquistadores a batizar a cidade como Mérida, em memória de Emérita Augusta. Foi fundada em 1542 por Francisco de Montejo. Em 1565 instalou-se ali o primeiro governo da cidade e em 1821 independizou-se da Espanha, junto com o resto do México.

A população atual de Mérida é de cerca de 900.000 habitantes. Existem na cidade cinquenta bibliotecas públicas, duas hemerotecas, quatro museus, quatorze teatros e outros centros de grande projeção cultural, além de cerca de novecentos centros educacionais.

O patrimônio arqueológico municipal de Mérida é de 87 sítios. No eixo da zona maia e Yucatán existem mais de 1.600 sítios. Destacam-se as cidades maias de Chichén Itzá e Dzibilchaltún.

Por outro lado, Mérida é a cidade sede do Ki-huic turístico, evento anual mais importante do mundo maia, que reúne empresários dos cinco países (México, Guatemala, Honduras, Belize e El Salvador) e cinco estados mexicanos (Yucatán, Campeche, Quintana Rôo, Tabasco e Chiapas), que fazem parte do mundo maia.



Atto de assinatura de Mérida como primeira Capital Americana da Cultura da história.



PABLO NERUDA, GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ E VINICIUS DE MORAES ELEITOS POR VOTAÇÃO POPULAR, PROMOVIDA POR ANTENA 3 INTERNACIONAL E A CAPITAL AMERICANA DA CULTURA, COMO OS PERSONAGENS QUE MAIS INFLUÍRAM NA CULTURA LATINO-AMERICANA

Pablo Neruda, Gabriel García Márquez e Vinicius de Moraes foram eleitos por votação popular de milhares de pessoas de todos os países latino-americanos, como os personagens que mais influíram na cultura latino-americana.

A eleição dos 100 personagens que mais influíram na cultura latino-americana foi realizada com motivo dos dez anos de instauração da Capital Americana da Cultura, promovida pela Organização Capital Americana da Cultura (www.cac-acc.org) e Antena 3 Internacional (www.antena3.com), com o objetivo de divulgar a cultura latino-americana de uma forma rigorosa, didática, pedagógica, lúdica e, ao mesmo tempo, aprofundar o conhecimento sobre os personagens do continente americano eleitos.

Os cidadãos de todos os países latino-americanos puderam participar na eleição dos 100 personagens que mais influíram na cultura latino-americana, os quais podiam ser os que estão vivos ou os já falecidos.

Afim de que todos os países latino-americanos tivessem personagens incluídos na lista final, a votação realizou-se em duas fases. Na primeira fase (21 de abril até 31 de agosto de 2008), a votação foi por países, buscando maior representação dos países pequenos em relação aos maiores e mais populosos.

Cada país aportou o seguinte número de personagens na lista final:

Argentina (9); Bolívia (3); Brasil (14); Chile (4); Colômbia (9); Costa Rica (2); Cuba (4); Equador (4); El Salvador (2); Porto Rico (3); Guatemala (4); Honduras (2); México (12); Nicarágua (2); Panamá (2); Paraguai (2); Perú (7); República Dominicana (3); Uruguai (2); Venezuela (6); Personagens singulares (4).

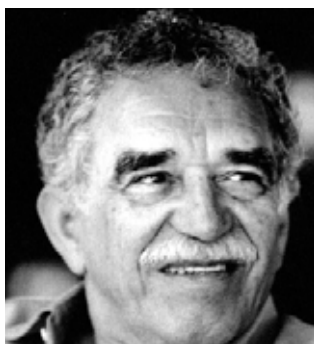
Na segunda fase (de 15 de setembro a 30 de outubro de 2008), os personagens aportados por todos os países latino-americanos foram colocados em votação comum, de onde saiu a lista definitiva ordenada por votos.

Tanto a diretora da Antena 3 Internacional, Mar Martinez-Raposo, como o presidente da Organização Capital Americana da Cultura, Xavier Tudela, mostraram-se muito satisfeitos pela realização da campanha dos 100 personagens que mais influíram na cultura latino-americana. Mar Martinez-Raposo declarou que "Antena 3 Internacional, com a sua presença em 19 países latino-americanos mais algumas regiões dos Estados Unidos, foi o veículo ideal para fazer chegar esta importante campanha de promoção cultural, que motivou milhares de pessoas a fazer parte ativa na cultura e conseguimos potencializar o conhecimento dos grandes referentes culturais latino-americanos".

Por outro lado, Xavier Tudela expressou que "com a eleição dos 100 personagens que mais influíram na cultura latino-americana pretendemos que cada país latino-americano assuma a cultura como um elemento de inclusão social. Mais além do resultado final, o mais importante foi a grande participação de todos os países latino-americanos e o conhecimento cultural que foi conseguido com essa participação".



Pablo Neruda



Gabriel García Márquez



Vinicius de Moraes

Classificação definitiva dos 100 personagens que mais influenciaram na cultura latino-americana

- 1) Pablo Neruda
- 2) Gabriel García Márquez
- 3) Vinicius de Moraes
- 4) Octavio Paz
- 5) Andrés Bello
- 6) Jorge Luis Borges
- 7) Rubén Darío
- 8) Rómulo Gallegos
- 9) Gabriela Mistral
- 10) Simón Bolívar
- 11) Miguel Ángel Asturias
- 12) Carlos Gardel
- 13) Raúl García Zárate
- 14) Oscar Niemeyer
- 15) Juanes
- 16) Alejo Carpentier
- 17) Frida Kahlo
- 18) Augusto Roa Bastos
- 19) Julio Jaramillo
- 20) Franz Tamayo
- 21) Astor Piazzolla
- 22) Antonio Carlos Jobim
- 23) Alfonso Reyes
- 24) Arturo Uslar Pietri
- 25) José María Figueres Ferrer
- 26) Quino
- 27) Jorge Amado
- 28) María Isabel Granda Larco
- 29) Pedro Henríquez Ureña
- 30) Eugenio María de Hostos
- 31) Mercedes Sosa
- 32) Cecilia Meireles
- 33) Fernando Botero
- 34) Violeta Parra
- 35) José Martí
- 36) Machado de Assis
- 37) Ernesto Guevara
- 38) Rigoberta Menchú
- 39) Miguel Hidalgo
- 40) Tarsila do Amaral
- 41) Julio Cortázar
- 42) Francisco José de Caldas
- 43) Roque Dalton García
- 44) Jesús Soto
- 45) João Gilberto
- 46) Benito Juárez
- 47) Víctor Jara
- 48) Gonzalo Arango
- 49) Mario Moreno
- 50) Joaquín Torres García



Octavio Paz



Andrés Bello



Jorge Luis Borges



Rubén Darío



Rómulo Gallegos



Gabriela Mistral

- 51) José Carlos Mariátegui La Chira
- 52) Francisco de Paula Santander
- 53) Jorge Negrete
- 54) Froylán Turcios
- 55) Ricardo J. Alfaro
- 56) Mário de Andrade
- 57) Domingo Faustino Sarmiento
- 58) Justo Arosemena
- 59) Policarpa Salavarrieta
- 60) Oswaldo Guayasamín
- 61) Shakira
- 62) Augusto César Sandino
- 63) Pelé
- 64) Paulo Coelho
- 65) Juan Carlos Onetti
- 66) José Antonio Abreu
- 67) José Vasconcelos Calderón
- 68) Mario Vargas Llosa
- 69) Juan Luis Guerra Sijes
- 70) Roman Chalbaud
- 71) Julia de Burgos
- 72) Carlos Mérida
- 73) Juan Diego Flórez Salom
- 74) José Hernández
- 75) Manuel Elkin Patarroyo
- 76) Juana Inés de la Cruz
- 77) Adela Zamudio
- 78) Alicia Moreau de Justo
- 79) João Guimarães Rosa
- 80) Eloy Alfaro
- 81) Pancho Villa
- 82) Gertrudis Gómez de Avellaneda
- 83) José Napoleón Duarte
- 84) Carlos Drummond de Andrade
- 85) Graciliano Ramos
- 86) Dolores del Río
- 87) Luis Alberto del Paraná
- 88) José Gabriel Condorcanqui
- 89) Juan Pablo Duarte
- 90) Guillermo Meneses
- 91) Ricardo Arjona
- 92) Adolfo Pérez Esquivel
- 93) Luis Muñoz Marín
- 94) Carmen Lyra
- 95) Wilfredo Lam
- 96) Manuel Ricardo Palma Soriano
- 97) Jorge Icaza Coronel
- 98) José Alfredo Jiménez Sandoval
- 99) Eduardo Abaroa Hidalgo
- 100) José Francisco Morazán Quezada

As biografias dos 100 personagens que mais influenciaram na cultura latino-americana, assim como a classificação por países, estão disponíveis na página www.cac-acc.org

DISCOVERY NETWORKS LATIN AMERICA/US HISPANIC

Discovery Networks Latin America/US Hispanic

Discovery Communications (NASDAQ: DISAD, DISBD, DISCK), é a empresa líder de mídia com programação baseada na vida real que chega a mais de 1,5 milhões de assinantes cumulativos em mais de 170 países. Oferece aos seus assinantes o poder de explorar o mundo que nos rodeia e satisfazer sua curiosidade através de mais de 100 canais mundiais liderados por Discovery Channel, Animal Planet, Discovery Science, Discovery HD, assim como através de produtos e serviços educativos e um diversificado portfólio de meios digitais que incluem o site HowStuffWorks.com



Na América Latina e Estados Unidos, o portfólio de Discovery Networks Latin América/US Hispanic (DNLA/USH) consta de 11 canais. Na América Latina são distribuídas nove marcas que chegam a mais de 112 milhões de assinantes cumulativos em 33 países, com programas adaptados em três idiomas. Os canais são: Discovery Channel, Discovery Kids, Animal Planet, People+Arts, Discovery Travel & Living, Discovery Home & Health, Discovery Civilization, Discovery Science and Discovery Turbo.

DNLA/USH se encarrega também de distribuir os canais para o público de fala hispana nos Estados Unidos: Discovery em Espanhol e Discovery Família.

Xavier Tudela, Maria Teresa Velasco, Gerente de Educação e Relações Institucionais da Discovery Networks Latin América/US Hispanic, e Enrique R. Martinez, Vice-presidente "Sênior" e Diretor Geral da Discovery Networks Latin América/US Hispanic, em Miami.

ANTENA 3 INTERNACIONAL

Antena 3 Internacional emite desde a Espanha para a América, em direto, 24 horas ao dia, via satélite, e chega aos lares através dos principais operadores de TV a cabo e satélite. O Canal Internacional da Antena 3 oferece ao público americano os melhores programas que a Antena 3 Televisão produz para os telespectadores espanhóis, junto a outros espaços pensados e dirigidos especialmente para a audiência ibero-americana.

Antena 3 Internacional coloca ao alcance de seus telespectadores o melhor entretenimento através de uma programação leve, ágil e familiar. Informa com rigor e em direto sobre todos os acontecimentos através de seus noticiários, informativos especiais e programas de atualidades, e distrai os telespectadores da América com suas revistas, concursos e as séries de ficção de maior êxito.

Mais de vinte milhões de pessoas em cinco milhões de lares sintonizam o Canal Internacional da Antena 3 e desfrutam de sua programação. Antena 3 Internacional é distribuída em 19 países ibero-americanos e EUA e atualmente também é acessível para qualquer pessoa desde qualquer lugar do mundo, através do portal da rede www.antena3.com e www.teleporlared.com

A diretora da Antena 3 Internacional, Mar Martinez-Raposo, Xavier Tudela e parte da equipe do canal recebendo a medalha de Ouro da Capital Americana da Cultura.



RECONHECIMENTOS

AMÉRICA LATINA E UNIÃO EUROPEIA APOIAM A CAPITAL AMERICANA DA CULTURA



De 23 a 27 de abril de 2001 celebrou-se em Valparaíso (Chile) a XV Conferência Interparlamentar América Latina – União Européia, que reuniu representantes dos parlamentos nacionais dos países latino-americanos e da União Européia.

No ato de encerramento da Cimeira de Valparaíso, presidida pelo Presidente da República do Chile, Ricardo Lagos, com a presença da Presidenta do Parlamento Latino-americano, Beatriz Paredes, e do Parlamento Europeu, Nicole Fontaine, foi aprovada a Ata Final da Conferência, na qual se expressa o



apoio político dos Parlamentos Latino-americano e Europeu à Capital Americana da Cultura.

O Parlamento Latino-americano, que tem a sua sede central em São Paulo (Brasil), agrupa os parlamentos dos 22 países seguintes: Antilhas Holandesas, Argentina, Aruba, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Uruguai e Venezuela.

O Parlamento Europeu é a Câmara de representação popular dos 27 países que atualmente formam a União Européia, isto é, Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, República Checa, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia, Portugal, Reino Unido, Romênia e Suécia. Tem a sua sede central na cidade francesa de Estrasburgo, e também um hemiciclo em Bruxelas e serviços administrativos em Luxemburgo.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA)

A Organização Capital Americana da Cultura está acreditada perante a Organização dos Estados Americanos (OEA), por decisão unânime de seus 34 estados membros.

A OEA reúne os países do hemisfério ocidental para fortalecer a cooperação mútua e defender os interesses comuns. É o principal fórum da região para o diálogo multilateral e a ação concertada.

A Organização Capital Americana da Cultura participa na Assembléia anual desse organismo. Por outro lado, na Cimeira das Américas, celebrada na cidade Argentina de Mar del Plata, perante os chanceleres dos 34 países membros da OEA, a Organização Capital Americana da Cultura expôs que *"a cultura é um elemento constitutivo do indivíduo e das sociedades. O conceito de cultura foi-se desligando paulatinamente da sua estrita e parcial vinculação e assimilação às Humanidades e às Belas Artes. Cada vez mais tem seu lugar como dimensão que conta decisivamente em todos os processos de desenvolvimento, tanto como no fortalecimento institucional, como na formação e existência de tecido e capital social e na participação da cidadania. É por isso que consideramos que a cultura deveria ser um elemento central no processo de desenvolvimento de nossas sociedades, para enfrentar a pobreza e fortalecer a governabilidade democrática"*.

BUREAU INTERNACIONAL DE CAPITAIS CULTURAIS

O Bureau Internacional de Capitais Culturais é um organismo que agrupa a Capital Americana da Cultura (www.cac-acc.org), a Capital Brasileira da Cultura (www.capitalbrasileiradacultura.org) a US Capital of Culture (www.culturalcapital.us) e a Capital da Cultura Catalã (www.ccc.cat), como iniciativas consolidadas, e outros projetos de criação de capitais culturais em preparação.

CIDADES DOS ESTADOS UNIDOS, MÉXICO, BRASIL E ARGENTINA DÃO O SEU RECONHECIMENTO A ORGANIZAÇÃO CAPITAL AMERICANA DA CULTURA

O Presidente do Bureau Internacional de Capitais Culturais, Xavier Tudela, foi distinguido pelo seu trabalho à frente da Organização e por seu trabalho de integração cultural americana em vários países do continente americano. O Presidente do Bureau teve reconhecida a sua atividade pelas cidades de Austin (Texas, Estados Unidos); Guadalajara (Jalisco, México); Córdoba (Córdoba, Argentina), e as cidades brasileiras de Curitiba (Paraná), São João del Rei (Minas Gerais) e Olinda (Pernambuco).

AS CAPITAIS AMERICANAS DA CULTURA PRESENTES NO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO SOBRE AS CAPITAIS CULTURAIS DE ATENAS

A Capital Americana da Cultura terá a partir de este ano 2009 um novo ponto de promoção e difusão internacional em Atenas (Grécia), através do Centro de Documentação sobre as Capitais Culturais.

O Prefeito de Atenas, Nikitas Kaklamanis, criou o Centro de Documentação sobre as Capitais Culturais com o objetivo de que Atenas, que foi a primeira Capital Cultural da história, com o nome de Capital Européia da Cultura 1985, recolha a documentação das capitais culturais que existem atualmente, preserve essa informação para o futuro e sirva de ponto de ligação entre as diferentes iniciativas de capitais culturais que existem no mundo.

Nikitas Kaklamanis escolheu três pessoas de reconhecido prestígio internacional no âmbito das capitais culturais para fazer parte do Comitê Internacional que assessora esse Centro. Entre estas pessoas está Xavier Tudela, presidente da Capital Americana da Cultura e do Bureau Internacional de Capitais Culturais. Os outros dois membros do Comitê Diretor são Christos Roilos (Grécia) e Joerg-Ingo Weber (Alemanha).

O prefeito de Atenas constituiu o Centro de Documentação Internacional de Capitais Culturais, atendendo proposta do também grego Rodolfos Maslias, que foi diretor de relações internacionais da Capital Européia da Cultura Tessalônica 1985 e Secretário Geral da Rede Européia de Capitais Culturais.



Xavier Tudela, Presidente da Organização Capital Americana da Cultura; Nikitas Kaklamanis, Prefeito de Atenas, e Rodolfos Maslias, que foi Secretário Geral da Rede Européia de Capitais Culturais, na sala de exposições internacionais do Zappeion Megaron de Atenas

Patrocinadores

MANGO



Aceros Bergara

FLUIDRA

Canais oficiais de televisão



IRF S I A I G R O U P

